

Enhancing **QUA**lity in early childhood  
education and care through **P**articipation

ÁREA  
DE FOCO

1

## APRENDER ACERCA DA FAMÍLIA

Conhecimento e apreciação  
das famílias e comunidades

### INDICADORES

#### O grupo de trabalho:

- Adquire conhecimento sobre as crenças e valores de cada família, incorporando-os sempre que possível nas práticas educativas
- Individualiza as relações e os serviços prestados para melhor responder às necessidades das famílias
- Adquire um maior conhecimento sobre as comunidades em que as crianças vivem e usa-o para dar resposta às suas necessidades particulares e criar estratégias de aprendizagem diferenciadas
- Promove oportunidades para que as famílias se conheçam e apoiem mutuamente

A família é o parceiro-chave de todos os serviços com que os educadores colaboram e atuam em sinergia. Uma referência a *The Ecology of Human Development* de Urie Bronfenbrenner (1979), cujo foco incide na relação entre o desenvolvimento humano e o contexto em que este ocorre. A teoria salienta que o processo de interação entre dois elementos ocorre ao longo de um extenso período de tempo e inclui fatores como os meios imediatos, os padrões culturais e os corpos de conhecimento.

Um indivíduo em desenvolvimento encontra-se no centro de uma **multiplicidade de relações** que o influenciam e que são por ele influenciadas.

Ao nível de impacto no desenvolvimento, o que se torna pertinente nesta teoria são, não só as situações individuais experienciadas pela criança nos seus diversos ambientes de vida, dos mais próximos aos mais afastados, mas as interligações entre esses mesmos ambientes.

No que respeita a resultados de desenvolvimento, quanto mais a família e os serviços de educação e cuidados na primeira infância se interligam, mais coerente e positiva é a experiência da criança.

Uma interação próxima, além de assegurar continuidade entre as diferentes experiências da criança, estimula o crescimento conjunto dos serviços e da família no que

respeita a **sensibilização e intencionalidade educativa**.

O primeiro passo para a construção desta interligação essencial entre serviços e família é o conhecimento mútuo, a capacidade de acolher, aceitar e apreciar a **diversidade como um recurso** para todos.

Como tal, através de reciprocidade e inclusão de todas as diferenças, os serviços planeiam diversos tipos de relação e de reunião com as famílias, com o objetivo de nutrir a partilha de informação, o diálogo, a comparação e troca de ideias, a partilha de projetos educativos e o envolvimento nos serviços. É importante que os serviços adotem uma pluralidade de linguagens e tenham o cuidado de equilibrar, tanto quanto possível, os tipos de **abordagem com as características específicas de cada família**.

**Acolher as famílias, reconhecê-las nas suas diferentes identidades**, proporcionar a sua colaboração na conceção e implementação de atividades e eventos, e ser realmente **aberto à sua inclusão**, permite a quem trabalha nos serviços descobrir diferentes facetas dos pais. Isso, por sua vez, irá **promover competências parentais** e cidadania ativa, **dando origem a resultados novos, inesperados e mais ricos**.

Permite que as famílias se sintam simultaneamente valorizadas, ativas e coprotago-

nistas no percurso educativo percorrido pelos seus filhos nos serviços.

Deve entender-se **toda a comunidade** em que o serviço se situa e não apenas o grupo dos pais, como um elemento com quem se estão a tecer **interligações** e a desenvolver laços próximos. É um recurso valioso na conceção e desenvolvimento do **plano educativo** e no **crescimento conjunto das crianças, pais e docentes**.

Por esse motivo, é necessário que os profissionais deem a conhecer aos pais os serviços e oportunidades educativas disponíveis.

Para tal, é necessário que os profissionais sejam conscientes das suas competências e limites e saibam a quem recorrer relativamente a problemáticas variadas.

Para promover o desenvolvimento de competências parentais, os serviços devem criar mais oportunidades de discussão sobre práticas educativas em diversas áreas, entre pais e profissionais, entre pais e peritos externos e entre os próprios pais.

Os serviços devem ainda promover localmente a divulgação de informação relacionada com serviços para famílias e combater ativamente o isolamento social e psicológico que muitas famílias experienciam no contexto sócio histórico contemporâneo.

As famílias desempenham um papel importante na educação e apoio às crianças e a qualidade parental é o fator de maior relevância na preparação das crianças para um futuro seguro, saudável e produtivo.

No entanto, são os serviços que concebem as suas próprias iniciativas culturais e/ou de socialização e promovem as iniciativas de outras instituições locais, integrando redes com dois objetivos paralelos: **apoiar e desenvolver as competências e recursos das famílias**; e **encorajar o desenvolvimento de redes informais de apoio mútuo**.

Esta atividade conduz a uma **relação positiva entre instituições educativas, famílias e comunidades**; e proporciona apoio e serviços às famílias, **aumentando assim a sensibilização e envolvimento dos pais**, criando ao mesmo tempo **uma rede coesa no seio da comunidade**.

## LITERATURA

Bronfenbrenner U., The ecology of human development: Experiments by Nature and Design, Harvard University Press, 1979.

European Commission Working Group on Early Childhood Education and Care (2014). *Proposal for key principles of a Quality Framework for Early Childhood Education and Care*. [http://ec.europa.eu/dgs/education\\_culture/repository/education/policy/strategic-framework/archive/documents/ecec-quality-framework\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/repository/education/policy/strategic-framework/archive/documents/ecec-quality-framework_en.pdf)

European Commis/EACEA/Eurydice (2016). *Structural Indicators for Monitoring Education and Training Systems in Europe – 2016*. Eurydice Background Report to the Education and Training Monitor 2016. Eurydice Report. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Luciano E., Participation: an essential value. Principle 4. A Children in Europe Policy paper - Young children and their services: developing a European approach, 2016.

*Exemplos de práticas relacionadas com esta Área de Foco e testadas no contexto do projeto EQUAP:*

TITULO DA PRÁTICA	TESTADO POR	ORIGEM
Pequeno-almoço com os pais	Município de Forlì (IT)	Elmer (BE)
A nossa manta	Vrtec Slovenska Bistrica (SI)	Elmer (BE)
De mãos dadas	Vrtec Slovenska Bistrica (SI)	Elmer (BE)
Banco de horas	Colegio do Sardoal (PT)	Município de Forlì (IT)
Os pais partilham emoções acerca das primeiras semanas na creche	Elmer (BE)	Município de Forlì (IT)
Workshops criativos	Município de Linköping (SE)	Vrtec Slovenska Bistrica (SI)
Conselho de encarregados de educação	Município de Linköping (SE)	Liepāja (LV)
Fim de semana em família com o boneco vai-e-vem	Município de Forlì (IT)	Colegio do Sardoal (PT)
Festival da primavera	Município de Linköping (SE)	Vrtec Slovenska Bistrica (SI)